



## ORIGINAL ARTICLE

**THE NEW INFORMATION / COMMUNICATION TECHNOLOGIES CONTRIBUTING  
TO THE TRAINING OF NURSES OF THE 21 CENTURY**

**AS NOVAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO /COMUNICAÇÃO CONTRIBUINDO PARA A  
FORMAÇÃO DOS ENFERMEIROS DO SÉCULO XXI**

**LAS NUEVAS TECNOLOGÍAS DE INFORMACIÓN / COMUNICACIÓN QUE CONTRIBUYEN A LA FORMACIÓN DE  
ENFERMEROS DEL SIGLO XXI**

*Vanessa Curitiba Felix<sup>1</sup>, Lucilia Feliciano Marques<sup>2</sup>, Luiz Carlos Santiago<sup>3</sup>*

## ABSTRACT

**Objective:** to analyze the conditions and the contributions of electronic data to the client hospitalized as contributor to the training of the nursing student. **Methodology:** this is a descriptive-exploratory study, with a qualitative approach and analysis of subjects, discourses, in accordance to aims designed. The data collection was carried out through interview with a structured questionnaire with open and closed questions and with analysis and categorization of the qualitative data obtained. The Free and Informed Consent Term was signed by 24 Nursing university students from a federal university located in the city of Rio de Janeiro, as approved by the Research Ethics Committee under the Opinion CAAE 009.0.313.000-010. **Results:** it was possible to establish the category called: Electronic information system: new model of work and records of Nursing care. **Conclusion:** there's a need for a greater understanding on the part of the academic community and the nursing professionals with regard to the need of knowing how to use the new technologies of information and communication, particularly those related to informatics in the various fields of application. **Descriptors:** nursing; nursing informatics; health services.

## RESUMO

**Objetivo:** analisar as condições e as contribuições dos dados eletrônicos acerca do cliente hospitalizado como contributivos para a formação do graduando de Enfermagem. **Metodologia:** trata-se de estudo descritivo-exploratório, com abordagem qualitativa e análise dos discursos dos sujeitos, em consonância com os objetivos delineados. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevista com questionário estruturado com perguntas abertas e fechadas e análise e categorização dos dados qualitativos obtidos. O Termo de Consentimento Livre e Esclarecido foi assinado por 24 graduandos de Enfermagem de uma universidade federal localizada na cidade do Rio de Janeiro, conforme aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa sob o Parecer CAAE 009.0.313.000-010. **Resultados:** foi possível estabelecer a categoria denominada: Sistemas Eletrônicos de Informação: modelo novo de registros do trabalho e da assistência de enfermagem. **Conclusão:** é necessário um maior discernimento da comunidade acadêmica e dos profissionais de enfermagem em relação à necessidade de domínio das novas tecnologias de informação e comunicação, notadamente da informática, em seus diferentes campos de aplicação. **Descritores:** enfermagem; informática em enfermagem; serviços de saúde.

## RESUMEN

**Objetivo:** analizar las condiciones y las contribuciones de los datos electrónicos acerca del cliente hospitalizado como una contribución a la formación del graduando de Enfermería. **Metodología:** esto es un estudio descriptivo-exploratorio con abordaje cualitativo y análisis de los discursos de los sujetos, en consonancia con los objetivos delineados. La recogida de datos se realizó por medio de entrevista con cuestionario estructurado con preguntas abiertas y cerradas y análisis y categorización de los datos cualitativos obtenidos. El Término de Consentimiento Libre e Informado fue firmado por 24 graduandos de Enfermería de una universidad federal ubicada en la ciudad de Rio de Janeiro, según la aprobación del Comité de Ética en Investigación bajo la Opinión CAAE 009.0.313.000-010. **Resultados:** fue posible establecer la categoría llamada: sistemas de información electrónicos: un nuevo modelo de trabajo y los registros de atención de enfermería. **Conclusión:** es necesario un mayor discernimiento de la comunidad académica y de los profesionales de enfermería en relación a la necesidad del dominio de las nuevas tecnologías de información y comunicación, especialmente de la informática en sus diferentes campos de aplicación. **Descriptor:** enfermería; informática en enfermería; servicios de salud.

<sup>1</sup>Discente em Enfermagem da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro/Unirio. Rio de Janeiro (RJ), Brasil. E-mail: [VanessaFelix@hotmail.com](mailto:VanessaFelix@hotmail.com); <sup>2</sup>Discente em Enfermagem da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro/Unirio. Rio de Janeiro (RJ), Brasil. E-mail: [marques\\_lucilia@yahoo.com.br](mailto:marques_lucilia@yahoo.com.br); <sup>3</sup>Enfermeiro, docente do Departamento de Enfermagem Fundamental (DEF). Doutor em Enfermagem da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro/Unirio. Rio de Janeiro (RJ), Brasil. E-mail: [luisolitrio@yahoo.com.br](mailto:luisolitrio@yahoo.com.br).

## INTRODUÇÃO

Para que os graduandos de enfermagem tenham melhor qualidade em ensino clínico prático é extremamente relevante que o cenário de um hospital universitário apresente as melhores condições possíveis.

Considerando as boas condições que um hospital universitário precisa apresentar para a formação de seus graduandos, é fundamental relacionar a informatização como uma ferramenta atual as mais distintas formas de trabalho humano. Neste particular, chama a atenção para a inserção das Novas Tecnologias da Informatização (Comunicação NTICs), notadamente do computador como instrumento que auxilia e aperfeiçoa o trabalho.

Cresce cada vez mais a necessidade dos serviços de saúde dispor de sistemas de informatização capazes de sustentar a monitorização das atividades clínicas que realizam, além de oferecer uma estrutura moderna para os alunos adquirirem experiência e se prepararem para o futuro de um sistema cada vez mais informatizado e padronizado, buscando sempre uma maior rapidez e eficiência no atendimento na área da saúde.

A informatização é o uso de ferramentas que facilitam o trabalho diário, o homem passou a aprimorar cada vez mais os computadores, pois a sua utilização não apenas poupa tempo, mas também permite a possibilidade de um controle cada vez melhor de estoques, informações, serviços etc.

Sistemas padronizados de linguagem, ou sistemas de classificação, são instrumentos úteis para direcionar os registros de informação em saúde, sempre com a finalidade de uma organização mais útil no cuidado.

As decisões das etapas do processo de enfermagem devem figurar nos registros de saúde: o levantamento de dados do paciente, os diagnósticos de enfermagem identificados, as intervenções realizadas e os resultados obtidos. Sendo de grande utilidade para os futuros profissionais de enfermagem, além de incentivar esses estudantes a se dedicarem cada vez mais, dentro de toda uma estrutura que ofereça todo esse suporte e tecnologia para seu crescimento profissional.

A preparação de futuros enfermeiros, ainda no seu período de graduação é muito importante para a capacitação desses estudantes ainda no aprendizado de seu ensino prático buscando maior incentivo, competência e segurança nas técnicas de

cuidado. Onde, com a implantação de um sistema informatizado o profissional e o cliente saem ganhando com o desenvolvimento de uma assistência mais competente e rápida, e a administração hospitalar ganha muito mais em eficiência e qualidade, se aliar os avanços da tecnologia ao seu dia a dia.

A incorporação de Novas Tecnologias da Informatização (NTICs) tem ocasionado um impacto positivo na saúde uma vez que de um lado têm-se pacientes preparados, que exigem mais informação, orientação e investimento no que se refere à própria saúde. Por isso a importância do investimento de recursos públicos nos Hospitais Universitários, por que além de formar profissionais mais competentes e interados o cotidiano e o ensino desses alunos durante sua graduação será de melhor qualidade.

## MÉTODO

Estudo de caráter descritivo-exploratório uma vez que os fatos foram observados, registrados, analisados, classificados e interpretados, sem que haja interferência do pesquisador<sup>1</sup>, desenvolvido com graduandos de enfermagem de uma instituição federal de ensino superior que desenvolvem ou desenvolveram ensino clínico em duas instituições públicas de saúde no município do Rio de Janeiro, ambas federais, sendo uma delas de caráter eminentemente de hospital universitário e a outra instituição voltado para a assistência e pesquisa que também recebe graduandos da área da saúde.

A escolha dessas instituições de ensino deveu-se pelo fato dela se apresentar como importante campo de ensino e de pesquisa, contribuindo para a formação de mão-de-obra qualificada voltada para a Área da Saúde, notadamente de enfermeiros.

Foram aplicados 24 questionários, no período compreendido entre os meses de outubro e dezembro de 2010, contendo perguntas abordando a questão da informatização hospitalar como elemento contributivo para a formação dos graduandos de enfermagem.

Os graduandos foram selecionados pela técnica de amostragem não-probabilística, onde os elementos que participaram foram selecionados de uma forma não aleatória, pois os elementos não apresentam a mesma probabilidade de inclusão e participação.<sup>2</sup> Pois se trata de graduandos de enfermagem que já passaram por ensino clínico prático em dois hospitais públicos federais.

Para a coleta de dados foi utilizado técnica de entrevista estruturada a partir de um roteiro pré-estabelecido, sob a forma de questionário em consonância com os objetivos construídos. Uma minuta da pesquisa foi previamente apresentada à chefia de enfermagem da instituição descrita acima, e foi submetida a um Comitê de Ética em Pesquisa institucionalizado.

A análise e discussão dos dados qualitativos obtidos acerca dos sujeitos entrevistados ocorreram através da análise do discurso da questão aberta, com apresentação do quadro do inventário, a classificação por analogia dos discursos e conseqüente construção da categoria/idéias nucleares a partir do processo de categorização que emergiram dos discursos dos sujeitos, identificando-os a partir da letra S, como representação simbólica dos estudantes.

A Análise de Conteúdo compreende o que se encerra no discurso, ou seja, o sentido da fala dos sujeitos. Aquilo que está “subentendido” e ou oculto pelo discurso, buscando-se sua decodificação em unidades de compreensão e posterior categoria e núcleos de idéias temáticas.<sup>3</sup>

A investigação atendeu as exigências da Resolução 196/96 no tocante à Ética em Pesquisas envolvendo seres humanos, mediante a formulação de um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido que foi previamente apresentado ao CEP da instituição em tela e para o conjunto dos vinte e quatro acadêmicos de enfermagem, bem como o questionário contendo o roteiro da entrevista estruturada. Obtivemos, então, a aprovação com o seguinte CAAE 009.0.313.000-010.

Após a apresentação do projeto, do Parecer CAAE 009.0.313.000-010 pelas chefias e da apreciação do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido obtivemos a devida autorização para a execução do referido questionário e realização do estudo.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A categoria “Sistemas Eletrônicos de Informação: modelo novo de registros do trabalho e da assistência de enfermagem” foi construída mediante a identificação das seguintes unidades e contextos: modelo novo no meio hospitalar; avanço tecnológico; ajudar a equipe e o trabalho de enfermagem; ajuda na melhora da assistência de enfermagem; facilita os registros de dados; experiência nova; dados do cliente acessíveis. Estas unidades e contextos foram

provenientes da questão que compunha a entrevista: “Em caso afirmativo, qual (ais) a (s) eventual (ais) contribuição (ções) para a formação do graduando de enfermagem?”

Vale salientar a distinção entre Comunicar e Informar que, conforme o dicionário, Comunicação é “[...] a ação e efeito de comunicar ou comunicar-se. Transmissão da informação no seio do grupo, considerada em suas relações com a estrutura deste grupo[...].” e Informação é “[...] a ação e efeito de informar, dar a alguém notícia de alguma coisa. Conjunto de notícias ou informe[...].”

A diferença fundamental entre informação e comunicação reside na resposta do interlocutor (feedback), enquanto que a informação não precisa de feedback, a comunicação para poder seguir se estabelecendo, sim.

A informação complementa a comunicação já que o que se comunica é informação nas mensagens, com o que a comunicação dá um passo a mais nas relações entre os empregados já que provoca comportamentos mediante a criação de expectativas. A comunicação é percepção, cria expectativas e propõem exigências e a informação aumenta o conhecimento, comunica novidades.

A tecnologia nas últimas décadas vem revolucionando a comunicação e a interação entre as pessoas na sociedade moderna, irrelevando as barreiras físicas das fronteiras nacionais com outros países com uma nova ordem de comunicação democrática, global e instantânea.

Levando a comunicação/informação para o cenário da assistência na saúde, mais especificamente para a enfermagem, onde se trabalha em equipe, é necessário que haja um sistema integrado que permita concentrar informações necessárias ao seu funcionamento.

O conceito de Sistema de Informação Eletrônico em enfermagem surgiu em 1982, nos Estados Unidos, resultante do esforço de um Grupo Nacional de Estudos de Sistema de Informação de Enfermagem, onde visava à utilização de um sistema informatizado de dados para planejar, fornecer, avaliar e documentar o cuidado prestado ao cliente.<sup>4</sup>

O Sistema de Informação informatizado é feito para o funcionamento da organização. O sistema de comunicação é reconhecido como um dos mais importantes processos administrativos e assistenciais. Sem comunicação, não existe trabalho, não existe relacionamento humano, não há grupo, organização. A comunicação está presente em todos os momentos e em todas as atividades.

É indispensável ter o sistema de informações como uma área estratégica, como um dos principais instrumentos para o gerenciamento.

É indiscutível a necessidade e a importância de um sistema de informação que propicie a todos os elementos da equipe de enfermagem, informações necessárias ao seu desenvolvimento. Um Sistema de Informação (SI) é um sistema cujo elemento principal é a informação. Seu objetivo é armazenar, tratar e fornecer informações de tal modo a apoiar as funções ou processos de uma organização.

Dentre os tipos de SI, existe o Sistema de Informação Hospitalar (SIH) que é um instrumento usado para a gestão clínica dos pacientes, monitoria das atividades clínicas e a administração dos clientes/pacientes e dos fluxos internos externos através de agendas.

Com os Sistemas Eletrônicos de Informação em modelos na assistência à saúde, muda a atual situação de centralização de dados, de limitação do uso dos mesmos, da demora com que são analisados e que retornam para o nível local, idealizando um novo modelo em que os dados passem a ser analisados com veracidade e agilidade, gerando de forma oportuna subsídios para o planejamento e para as ações com maior qualidade na assistência.

As implicações positivas da utilização de um sistema de informação em saúde são o aumento do tempo que os enfermeiros passam a ter para o cuidado direto ao cliente, melhora na qualidade da documentação, melhora da produtividade com redução de erros e apontam a possibilidade do desenvolvimento de uma base de dados clínica comum a todos os profissionais envolvidos na assistência. Por ser responsável pelo cuidado e gerenciamento, a enfermagem é uma profissão basicamente dependente de informação exata e em tempo real.<sup>5</sup> E a eficácia do gerenciamento da enfermagem com o uso da tecnologia que melhora consideravelmente os elementos de qualidade de saúde, já que valoriza as relações interpessoais dentro da equipe de saúde.<sup>6</sup>

Esse novo sistema de informação auxilia o processo de trabalho da enfermagem, permitindo flexibilidade no uso de sistemas para visualizar e coletar informação necessária, fornecer qualidade ao cliente e documentar condições dele. Oferecendo instrumentos e informações on-line sobre medicamentos, guias de condutas e protocolos de práticas<sup>7</sup>.

Dada a crescente necessidade de desenvolvimento de sistema de informações mediado pelo computador nas organizações de saúde, a participação dos enfermeiros é fundamental no que se refere à implementação desse sistema. Por isso é crucial o contato durante a formação do graduando de enfermagem com as NTICs, porque em sua formação teórico-prático esses futuros profissionais da assistência reconhecerão a importância da utilização dessa ferramenta para auxiliá-lo nas responsabilidades que competem à enfermagem.

Porém, o uso desse instrumento ainda é pouco empregado na área assistencial, o sistema de informação informatizado ainda é uma área emergente na saúde, porque exige grande infra-estrutura e alto custo de implantação e manutenção tecnológica, sendo necessárias pesquisas sobre a segurança da informação e a aplicação custo/benefício objetivando a disseminação da informação para melhor qualidade de assistência à saúde.<sup>7</sup>

*Eu acho que a informatização dos dados clínicos do cliente, vai ajudar não só a equipe de enfermagem e sim a toda equipe multidisciplinar da área de saúde[...] (S4)*

*[...] Ajuda na melhora da assistência de enfermagem[...] (S6)*

Nos discursos dos sujeitos uma ênfase dada à informatização, pois, ela melhora o planejamento da assistência de enfermagem, na medida em que o enfermeiro e sua equipe têm melhores condições de registrar as informações provenientes do cliente. Ao lidar com esta realidade o graduando de enfermagem também seria beneficiado, pois, iria assimilando os benefícios que as tecnologias da informação conferem ao enfermeiro no cotidiano de sua prática. “[...] o registro é um aspecto vital da prática de enfermagem. Ao longo do tempo, a forma e a qualidade do registro evoluíram, porém o foco continua a ser o impacto positivo do cuidado sobre o cliente”<sup>8:166</sup>

O Sistema de Informação manual, tendo em vista as observações anotadas pela enfermagem nos prontuários e outros *papers*, é como um veículo de comunicação limitado e ultrapassado diante da moderna tecnologia digital.

O Sistema da Informação computadorizado, orientado clinicamente para documentar e processar informação no cuidado direto ao paciente, motiva a implantação de sistemas que se voltem para as necessidades assistenciais dos pacientes, seguindo o direcionamento para a construção

do PEP (Prontuário Eletrônico do Paciente), que é uma estrutura eletrônica para a manutenção de informação sobre o estado de saúde e o cuidado recebido por uma pessoa durante toda a sua vida.

A motivação que a inserção de uma estrutura eletrônica traz para o trabalho desenvolvido dentro de uma equipe de saúde é amplamente ressaltada na literatura.

*[...] vai ajudar não só a equipe de enfermagem e sim a toda equipe multidisciplinar da área de saúde*

*[...] (S4)*

*[...] melhorar a assistência ao cliente e também implementar mais rápido e melhorar o processo de enfermagem. (S5)*

Na perspectiva das Novas Tecnologias da Informação e Comunicação aplicadas na Área da Saúde, vale ressaltar o franco desenvolvimento e a irreversível implementação do chamado Prontuário Eletrônico do Paciente (PEP), cada vez mais observado nos diversos serviços. De acordo com o Institute of Medicine o PEP é um registro eletrônico que reside em um sistema especificamente desenhado para apoiar os usuários fornecendo acesso a um completo conjunto de dados alertas, sistemas de apoio à decisão e outros recursos.

As vantagens do PEP são apontadas por diversos autores. Considerando o volume de informações e a estrutura de organização da informação em saúde, o prontuário em papel não é mais suficiente para atender as necessidades brasileiras. Comparando as vantagens dos dois tipos de prontuários, temos: Prontuário em papel: pode ser facilmente carregado; maior liberdade de estilo ao fazer um relatório, facilidade para buscar um dado; não requer treino especial, não "sai do ar" como ocorre com computadores. Prontuário eletrônico: simultâneo acesso em locais distintos; legibilidade; variedade na visão do dado; suporte de entrada de dado estruturada; oferece apoio à decisão; apoio à análise de dados; troca eletrônica de dados e compartilha o suporte ao cuidado.<sup>7</sup>

O PEP pode ser caracterizado como componente de um sistema de informação, reunindo os dados produzidos sobre o estado de saúde e o cuidado recebido pelo paciente. É uma forma proposta para unir todos os diferentes tipos de dados produzidos em variados formatos, em épocas diferentes, feitos por diferentes profissionais da equipe de saúde em distintos locais. Assim deve ser entendido como sendo a estrutura eletrônica para manutenção de informação sobre o

estado de saúde e o cuidado recebido por um indivíduo durante todo seu tempo de vida.

Embora os discursos dos sujeitos não tenham explicitado o Prontuário Eletrônico do Paciente, entretanto evidenciaram a informatização dos dados clínicos referentes ao cliente como um fator inerente às várias atividades que são desenvolvidas nas unidades de saúde e, por conseguinte, como contributivo à formação futura do próprio graduando de enfermagem

Incluindo-me como integrante do grupo de sujeitos que obteve contato com as NTICs durante o ensino clínico prático, vale destacar que pude desenvolver atividades de ensino e aprendizagem fundamentais para a minha formação como, por exemplo, o treinamento para inserção da informatização no cotidiano do setor, e posteriormente em todo hospital, além da minha experiência nesse mesmo cenário hospitalar. Quero com isso, assinalar que, o desenvolvimento de meu ensino clínico deu-se no mesmo local onde todos os sujeitos dessa pesquisa que obtiveram contato com as NTICs também exerceram seus ensinamentos clínicos.

Encerrando essa categoria e considerando as dificuldades encontradas, indubitavelmente àquela diretamente relacionada à carência de implementação das NTICs observada num dos locais investigados e que também serviu de cenário de desenvolvimento de ensino clínico, caracterizou-se como um fator que dificultou nossas considerações e argumentações referentes ao alcance de nosso objeto de estudo, qual seja, a informatização dos Serviços de Saúde no ambiente hospitalar como elemento contributivo para a formação do graduando de enfermagem.

## CONCLUSÃO

Como ponto mais forte, em virtude da maioria dos sujeitos entrevistados não ter obtido contato direto com os sistemas informatizados durante o desenvolvimento de seus ensinamentos clínicos, se depara com algumas dificuldades relacionadas à coleta de dados, tais como dificuldade de retorno do instrumento aplicado, que implicaram, diretamente, nas análises e afirmações.

Diante da limitação posta em destaque, e sob o prisma das especificidades intrínsecas às relações existentes entre a informática e a prática da enfermagem hospitalar, apresentar algumas reflexões advindas do presente estudo, que se considera válidas e pertinentes com vistas à ampla compreensão acerca das possíveis analogias entre o

desenvolvimento e a introdução das Novas Tecnologias da Informação/Comunicação (NTICs) na formação do graduando de enfermagem na perspectiva de otimizar sua assistência/gerência hospitalar: 1- maior discernimento da comunidade acadêmica e assistencial de enfermagem sobre a necessidade de domínio das NTICs, notadamente da informática, nos diferentes campos de nossas atuações 1- ensino, pesquisa, gerenciamento/administração e assistencial; 2- a ratificação de que, independentemente do estágio tecnológico verificado em qualquer serviço de enfermagem, o que nos justifica como profissional da saúde é e, sempre deverá ser, o indivíduo, sua família e seu meio social, compreendendo os valores envolvidos de uma forma ética; 3- o fortalecimento do compromisso perante os alunos da graduação, em função da garantia da busca permanente de melhores condições de ensino-aprendizagem, desejando, com isso, a formação de um futura geração de enfermeiros bem adequada à conjuntura das NTICs como ferramenta tecnológica no cotidiano de suas práticas profissionais.

Portanto, este estudo contribui para melhor entender a importância que as Novas Tecnologias Informação/Comunicação trazem para o processo de formação do graduando de enfermagem. Contudo, ressalta-se que, em nenhum todas as respostas foram alcançadas, mesmo porque, nunca foi de nossa intenção tal desejo, mas que os discursos foram reveladores sobre o peso que representa hoje este tema no universo dos fenômenos investigativos que se apresentam à comunidade acadêmica de enfermagem.

## REFERÊNCIAS

1. Lobiondo-Wood G, Harber J. Pesquisa em Enfermagem: métodos, avaliação crítica e utilização. Rio de Janeiro (RJ): Guanabara Koogan; 2001.
2. Hulley SB. Delineando a Pesquisa Clínica: uma abordagem epidemiológica. Porto Alegre (RS): Artmed; 2001.
3. Análise de Conteúdo. Trad Luiz Antero Reto Augusto Pinheiro, Lisboa: Setenta; 1988.
4. Évora YDM. O Paradigma da Informática em Enfermagem [tese]. Ribeirão Preto (SP): Universidade de São Paulo; 1998.
5. Peres HHC, Leite MMJ. Sistemas de Informação em Saúde: gerenciamento em Enfermagem. Rio de Janeiro (RJ): Guanabara Koogan; 2005.
6. Monteiro FPM, Araujo TL, Cardoso MVLML. Production science on technology in nursing:

literature review. Rev Enferm UFPE on line [periódico na internet]. 2010 maio/jun [acesso em 2011 jul 18];4(3):1054-1061. Disponível em: [http://www.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/view/911/pdf\\_84](http://www.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/view/911/pdf_84)

7. Marin H F, Massad E, Neto A. O prontuário eletrônico do paciente na assistência, informação e conhecimento médico. São Paulo (SP): H. de F. Marin; 2003.

8. Potter PA, Perry AG. Fundamentos de enfermagem: conceitos, processos e prática. Rio de Janeiro (RJ): Guanabara Koogan; 1999. p.166-89.

Sources of funding: Unirio  
 Conflict of interest: No  
 Date of first submission: 2011/07/21  
 Last received: 2011/11/03  
 Accepted: 2011/11/04  
 Publishing: 2011/12/01

### Corresponding Address

Vanessa Curitiba Felix  
 Rua Antonio Fernandes de Oliveira, 31 –  
 Paracambi  
 CEP: 26600-000 – Rio de Janeiro (RJ), Brazil